



O Super App da sua vida financeira

Mini Índice (WINZ25)

O **Índice Futuro Bovespa** consolidou, ao longo dos últimos dez pregões, um **movimento consistente de alta**, retomando o **viés principal de valorização** observado nos meses de **julho, agosto e setembro**. Esse avanço representa uma **valorização acumulada de aproximadamente 5%**, o que demonstra a **força compradora** retomando o controle do curto prazo. Após essa sequência positiva, o cenário técnico indica que o ativo **entra agora em fase corretiva**, um movimento **natural e saudável**, necessário para permitir a **continuidade da tendência principal** de alta.

Ao rastreamos o **último movimento de curto prazo** — do **topo de 24/10** ao **fundo de 21/10** —, observamos que a **primeira retração de Fibonacci (38,2%)** se encontra **confluyente com a média de 20 períodos (60 minutos)**, a **média de 200 períodos (5 minutos)** e um **fundo técnico na história do preço do dia 22/09**. Essa **zona de confluência técnica** consolida a **primeira região de suporte** entre **148.700 e 148.800 pontos**, onde há **potencial de retomada compradora** para continuidade do movimento altista.

A **segunda região de suporte** está posicionada entre **148.400 e 148.300 pontos**, coincidindo com a **retração intermediária (50%)** do mesmo movimento e um **fundo técnico do dia 16/09**, reforçando a faixa como **zona de defesa importante** em caso de correção mais profunda.

No campo oposto, a **primeira região de resistência** é projetada entre **149.700 e 149.800 pontos**, onde encontramos a **projeção de 61,8% de Fibonacci** do último pivô de alta — movimento calculado entre o **fundo de 10/10**, o **topo de 20/10** e o **fundo de 22/10** —, além da **proximidade com a máxima de sexta-feira passada**. Já a **segunda região de resistência**, entre **150.000 e 150.200 pontos**, representa o **topo técnico do dia 02/10**, um **nível histórico relevante** que tende a atuar como **barreira psicológica** e **ponto potencial de realização parcial**.

Dessa forma, o índice mantém **estrutura técnica de alta**, mas inicia uma **fase de correção ordenada**, que deve ser acompanhada de perto para **identificação dos gatilhos de retomada** — principalmente nas faixas de **148.800 e 148.300 pontos**, onde há forte confluência de médias e retrações.

Análise



COMPRA → Pontos de suporte 148.700 a 148.800 – Primeira retração (38,2%) do movimento 24/10–21/10, médias de 20 (60m) e 200 (5m), fundo de 22/09. **148.400 a 148.300** – Retração intermediária (50%) do mesmo movimento e fundo de 16/09.

.VENDA → Pontos de resistência: 149.700 a 149.800 – Projeção de 61,8% do pivô (10/10–20/10–22/10) e máxima recente. **150.000 a 150.200** – Topo técnico do dia 02/10.

VENDA → Pontos de resistência 5,413 a 5,420 – Topos de 21/10, 22/10, 25/09 e 02/10; primeira retração (38,2%) do movimento 17/10–20/10.



Powered by  **inter**

Victor G. Lima (Capita) é CEO e fundador do Capita, empresa voltada para educação e operações no mercado de capitais. Atua há mais de 10 anos no mercado financeiro, é analista certificado desde 2021 e especialista em renda variável, com foco na Bolsa de Valores. Graduado em Economia pelo IBMEC, com extensão na École de Management de Strasbourg (França), é parceiro do Inter e desenvolve iniciativas que reforçam a presença da renda variável dentro da instituição, aproximando investidores e traders desse universo por meio de conteúdos, análises e experiências educativas.